

A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP: um compromisso a cumprir Lisboa, Outubro 2013

A aprovação final da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo realizada em Julho de 2012 em Maputo, constituiu um importante passo em direção à união de esforços para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade. Este compromisso foi saudado e elogiado internacionalmente abrindo inúmeras possibilidades à Comunidade e aos seus Estados-membros junto da Comunidade Internacional. O reconhecimento da importância dessa estratégia determinou um empenhamento e uma participação ativa da Sociedade Civil desde a primeira hora e em todas as etapas de um processo conduzido pelo Secretariado Executivo da Comunidade com apoio da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Relembramos que:

- Em Julho de 2011 a XVI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Luanda, aprovou a Resolução sobre a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), que decidiu institucionalizar progressivamente o tema Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP e a sua governabilidade a nível regional, reconhecendo esta área como vetor fundamental de cooperação na CPLP, e instar ao desenvolvimento crescente de ações de cooperação comunitária neste domínio;
- A 146ª Reunião Ordinária do Comité de Concertação Permanente (CCP) procedeu à aprovação *ad referendum* da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP) com o objetivo de “*Com base no Direito à Alimentação, contribuir para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade, através do reforço da coordenação entre os Estados membros e da maior governança das políticas e programas setoriais de segurança alimentar e nutricional*”. No quadro desta estratégia os Estados-membros acordaram fortalecer a articulação e coordenação política da Comunidade e adotar um conjunto de princípios de acordo político para a sua ação individual e coletiva, no quadro da CPLP.
- Em Novembro de 2011 a ESAN-CPLP foi apresentada na 37ª Sessão do Comité Mundial de Segurança Alimentar das Nações Unidas, tendo sido reconhecida como um bom exemplo no sentido do reforço da governança da luta contra a fome e promoção da SAN.
- Em Junho de 2012 a V Reunião dos Ministros da Agricultura e Segurança Alimentar da CPLP, realizada em Luanda, aprovou a criação e entrada em funcionamento do Secretariado Técnico Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (STP ESAN-CPLP), as diretrizes para constituição dos mecanismos de facilitação da representação social e recomendou a criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP).

- Em Julho de 2012 a XVII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Maputo, aprovou a resolução sobre a constituição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CPLP), enquanto plataforma ministerial e multi-atores para a coordenação das ações em matéria de SAN e assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

- A 1ª Sessão do CONSAN-CPLP realizada em Julho de 2012 em Maputo endossou um conjunto de recomendações à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Não obstante, é com profunda preocupação que registamos atrasos significativos e até retrocessos na implementação de princípios básicos dessa estratégia defraudando-se, assim, as expectativas dos mais de 28 milhões de pessoas que sofrem de fome e insegurança alimentar e nutricional na Comunidade.

Em face deste contexto, a REDSAN-CPLP convocou a sua VI Reunião Regional com o intuito de debater e concertar posições relativamente à implementação da ESAN-CPLP, tendo decidido emitir a seguinte tomada de posição:

1 - Reclamamos aos Estados-membros e ao Secretariado Executivo da CPLP a concretização imediata da **atribuição de recursos para a implementação da ESAN-CPLP**, nos termos dos Artigos 14º e 17º do Estatuto do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) e com base na proposta de orçamento para funcionamento dos mecanismos e estruturas do CONSAN-CPLP (2012-2014) aprovada em Maputo em Julho de 2012;

2 - Reclamamos aos Estados-membros e ao Secretariado Executivo da CPLP a **operacionalização imediata dos órgãos de governança criados no quadro da ESAN-CPLP**, designadamente do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, nos termos do seu regulamento, incluindo a ligação com a sociedade civil;

3 - Reclamamos aos Estados-membros, ao Secretariado Executivo da CPLP e aos órgãos da ESAN-CPLP o apoio para a **conclusão da institucionalização dos mecanismos de representação dos vários atores nos moldes previstos na Estratégia** por forma a se acabar com formas de representação social informais e desiguais junto dos órgãos de governança da ESAN-CPLP.

4 - Reclamamos aos Estados-membros, ao Secretariado Executivo da CPLP e aos órgãos da ESAN-CPLP a imediata conclusão da elaboração do **Plano de Atividades da ESAN-CPLP**, com base numa discussão com os mecanismos da sociedade civil, setor privado e Universidades, incluindo a definição de um orçamento realista e a consequente atribuição de recursos para a sua implementação, evitando-se a implementação de atividades avulsas decididas em função da maior ou menor proeminência de determinados grupos de interesse.

5 - Reclamamos aos Estados-membros, ao Secretariado Executivo da CPLP e aos órgãos da ESAN-CPLP que informem sobre as diligências em curso relativamente à **campanha de angariação de recursos intitulada “Juntos contra a Fome, Alimentando a Esperança na CPLP”**, conforme resolução do Conselho de Ministros da CPLP aprovada em Maputo em Julho de 2013, incluindo a

sua discussão com a participação dos Mecanismos da sociedade civil, setor privado e Universidades.

6 - Reclamamos aos Estados-membros, ao Secretariado Executivo da CPLP e aos órgãos da ESAN-CPLP a posta em prática imediata do **Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar e do Grupo de Trabalho sobre Nutrição**, incluindo a participação dos Mecanismos da sociedade civil, setor privado e Universidades, conforme proposta aprovada na 1ª Sessão do CONSAN-CPLP;

7 - Apelamos aos Estados-membros, ao Secretariado Executivo da CPLP e aos órgãos da ESAN-CPLP que informem sobre as medidas já adotadas e promovam uma discussão com os Mecanismos da sociedade civil, setor privado e Universidades, relativamente às **recomendações aprovadas durante a 1ª Sessão do CONSAN-CPLP**.

A Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (REDSAN-CPLP) é um espaço de articulação de organizações da sociedade civil que, desde 2007, trabalha em conjunto e mobiliza mais de 400 organizações nos países lusófonos para impulsionar a agenda da soberania alimentar, SAN e Direito Humano à Alimentação. A pouco mais de 6 meses para a realização da próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo em Díli, Timor-Leste, a REDSAN-CPLP entende que só pela implementação urgente das recomendações acima apresentadas será possível devolver a esperança a milhões de pessoas nos países da Comunidade e voltar a colocar a ESAN-CPLP como um instrumento central para a construção de políticas públicas mais justas e eficazes no combate à fome. A REDSAN-CPLP reitera a sua disponibilidade para continuar o diálogo e participar ativamente em todo o processo de implementação da ESAN-CPLP.

Feito em Lisboa em 15 Outubro de 2013

REDE DA SOCIEDADE CIVIL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA CPLP (REDSAN-CPLP)

- **Grupo de Trabalho sobre Segurança Alimentar e Nutricional de Angola**
- **FBSSAN – Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**
- **PONGs – Plataforma das ONGs de Cabo Verde**
- **RESSAN-GB - Rede para a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional da Guiné-Bissau**
- **ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique**
- **REALIMENTAR – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional**
- **RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe**